DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL
99.122.16774 DR/BA
CRA/BA
CORREIOS

Revista do Administrador

Publicação do Conselho Regional de Administração da Bahia – CRA-BA – Ano VI – Número 6 – 2011.1

Hora de bons negócios

CRA-BA com nova diretoria
página 04

Confira artigos técnicos de Adms. baianos
página 11

Acontece em ADM
página 18

Revista do Administrador

Missão

"A Revista do Administrador é generalista e vem preencher um lugar ainda vago no grupo das publicações nacionais sobre assuntos administrativos. Ela visa, preponderantemente, noticiar o funcionamento e as atividades desenvolvidas pelo Conselho Regional de Administração da Bahia - CRA-BA e discutir assuntos sob seus aspectos teórico e aplicado. Não tem finalidade lucrativa. Como periódico vinculado a um órgão profissional, coloca-se exclusivamente a serviço da Ciência da Administração, incentivando o debate objetivo e imparcial. Sua pauta é isenta de quaisquer influências doutrinárias ou políticas."

Expediente

REVISTA DO ADMINISTRADOR – ANO V – Nº 06 – 2011.1
ISSN 2176-845
revistadoadministrador@cra-ba.org.br

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO – CFA
Setor de Autarquias Sul, Qd. 1, Bloco L, Ed. Conselho Federal de Administração - Brasília/DF – CEP:70070-932
Tel: (61) 3218-1800 Fax: (61) 3218-1833
E-mail: cfa@cfa.org.br - Site: www.cfa.org.br

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA BAHIA – CRA-BA
Av. Tancredo Neves, 999 Ed. Metropolitano Alfa 6º andar - Caminho das Árvores
CEP. 41.820-021 – Salvador-Bahia
Tel: (71) 3311-2583 Fax: 3311-2573
E-mail: cra-ba@cra-ba.org.br
Site: www.cra-ba.org.br
Atendimento ao público 9h às 17h30

Diretoria Executiva

Presidente:
Adm. Roberto Ibrahim Uehbe
Vice-Presidente:
Adm. João Eurico Matta
Diretor Administrativo e Financeiro
Adm. Waldeck Brandão Uzêda e Silva
Diretor de Fiscalização e Registro
Adm. José Ronaldo Vianna de Almeida
Diretora de Formação Profissional
Adm. Luiza Augusta Gomes da Rocha
Diretor de Desenvolvimento Institucional
Adm. Eduardo Morais de Castro

Conselheiros efetivos do CRA-BA
Adm. Luíza Augusta Gomes da Rocha
Adm. Ana Samira Madureira Lordelo
Adm. Waldeck Brandão Uzêda e Silva
Adm. Roberto Ibrahim Uahbe
Adm. João Eurico Matta
Adm. Eduardo Moraes de Castro
Adm. José Augusto Rodrigues de Abreu
Adm. Márcio de Miranda Leite e Oiticica
Adm. José Ronaldo Viana de Almeida

Conselheiros suplentes:
Adm. João Batista Nascimento Filho
Adm. Marta Berenguer Castro Luzbel
Adm. Claudio Ramos Peixoto
Adm. Alexandre Tocchetto Paupério
Adm. Paulo de Souza Nunes Filho
Adm. Fernando César Coelho Coutinho
Adm. Dorismar Caribé de Castro
Adm. Alceu Roque Rech
Adm. Paulo Eduardo Matias Lessa

Conselheiro Federal Efetivo
Adm. Ramiro Lubián Carbalhal

Conselheira Federal Suplente
Adm Tânia Maria da Cunha Dias

Sindicato dos Administradores do Estado da Bahia – SINDAEB
Presidente – Adm. José de Ribamar Feitosa

Delegacias Regionais do CRA-BA
Atendimento ao público: 12 às 18h

BARREIRAS/BA
Delegada: Adm. Francisca da Silva Oliveira - CRA-BA nº 9.312
Endereço: Rua Benedita Silveira, 166, sl. 107
Bairro: Centro. CEP: 47.800-160
Telefax: (77) 3612-0703
E-mail: drbr@cra-ba.org.br

FEIRA DE SANTANA/BA
Delegado: Adm. José Ferreira Venas Filho - CRA-BA nº 16.576
Endereço: Av. Getúlio Vargas, nº 219, sl. 109, Ed. Brasil - 1º andar
Bairro: Centro. CEP: 44.010-100
Tel.: (75) 3221-2255
E-mail: drfs@cra-ba.org.br

ITABUNA/BA
Delegada: Adm. Adriana dos Santos Reis Lemos - CRA-BA nº 9.567
Endereço: Av. Cinquentenário, 312, Edf. Irmãos Magno, sala 302
Bairro: Centro. CEP: 45.600-920
Tel.: (73) 3212- 2668
E-mail: drit@cra-ba.org.br

TEIXEIRA DE FREITAS/BA
Delegado: Adm. Henderson Carvalho Torres - CRA-BA nº 13.896
Endereço: Av. Presidente Getúlio Vargas,3421,
Ed. Esmeralda, Sala 309
Bairro: Centro. CEP: 45.995-000
Telefone: (73)3291-9885
E-mail: drtef@cra-ba.org.br

VITÓRIA DA CONQUISTA/BA
Delegado: Adm. César Meira de Andrade - CRA-BA nº 15.371
Endereço: Rua Monsenhor Olímpio, Edf Scala Fashion, nº 19, sala 101
Bairro: Centro. CEP: 45.015-300
Tel.: (77) 3424-3581
E-mail: drvc@cra-ba.org.br

Representantes Regionais do CRA-BA

ALAGOINHAS/BA
Representante: Adm. Raimundo Washington dos Santos - CRA-BA nº 20.420
E-mail: representante.alagoinhas@cra-ba.org.br

EUNÁPOLIS/BA
Representante: Adm. Robson Braga - CRA-BA nº 7.342
E-mail: representante.eunapolis@cra-ba.org.br

GUANAMBI/BA
Representante: Adm. Waldemar Cidreira Dórea Filho - CRA-BA nº 1.733
E-mail: representante.guanambi@cra-ba.org.br

JEQUIÉ/BA
Representante: Adm. Adenilson Rosa dos Santos Filho - CRA-BA nº 15.473
E-mail: representante.jequie@cra-ba.org.br

JUAZEIRO/BA
Representante: Adm. Gláucio Bessa Oliveira - CRA-BA nº 18.652
E-mail: representante.juazeiro@cra-ba.org.br

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES/BA
Representante: Adm. Brunno Leto Fernandes - CRA-BA nº 13.332
E-mail: representante.luiseduardo@cra-ba.org.br

PAULO AFONSO/BA
Representante: Adm. Jacques Fernandes Santos - CRA-BA nº 15.795
E-mail: representante.pauloafonso@cra-ba.org.br

PORTO SEGURO/BA
Representante: Adm. Altemar Felberg Santos - CRA-BA nº 19.647
E-mail: representante.portoseguro@cra-ba.org.br

SANTA MARIA DA VITÓRIA/BA
Representante: Adm. Jovino Moreira da Silva - CRA-BA nº 2.165
E-mail: representante.santamaria@cra-ba.org.br

SANTO ANTÔNIO DE JESUS/BA
Representante: Adm. Antônio Carlos Lé Martini - CRA-BA nº 1.665
E-mail: representante.santoantoniodejesus@cra-ba.org.br

VALENÇA/BA
Representante: Adm. Aline Rangel Andrade Oliveira - CRA-BA nº 14.079
E-mail: representante.valenca@cra-ba.org.br

Editorial

"A Organização é um instrumento para tornar as pessoas produtivas no trabalho conjunto com o fim de assegurar os melhores resultados econômicos e sociais, tendo o saber como recurso básico e central" (Peter Drucker, 2001 Nobel). Assim, o conhecimento se constitui no principal e novo fator de Produção, do qual dependem todos os outros: Natureza – Capital – Trabalho Humano.

Segundo Drucker, estamos vivenciando a era do conhecimento, e em boa hora o Conselho Federal de Administração – CFA instituiu o projeto "Plataforma do Conhecimento" com o objetivo de difundir o conteúdo e conhecimentos ligados à Administração, para a nossa sociedade. O CRA-BA já implantou grupos de estudo nas áreas de Logística, Administração de Empresas Familiares, Gestão das Organizações (TGA), Administração de Pessoas, Mediação e Arbitragem, Marketing, Administração Financeira, Gestão Ambiental, Administração de Micro e Empresas de Pequeno Porte. Este último grupo de estudos, criado em decorrência de o CFA passar a integrar o Fórum Permanente de Micro e Empresas de Pequeno Porte, instituído e regulamentado pela Dec. nº 61174 de 01/08/2007 oriundo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o que exigirá, de nossa parte, inclusão local em parcerias com entidades tais como o SEBRAE e outras correlatas, tais como Desenbahia, FIEB, etc.

Não custa relembrar que as Organizações, quer públicas, quer privadas, não são entidades "divinas" e infalíveis no alcance de seus objetivos. São, sim, instituições de origem humana, geridas por seres humanos, sujeitas a degeneração, obsolescência e até extinção, se não bem administradas.

Nós, Administradores, somos pagos pelos julgamentos e decisões que tomamos, e, arcamos com suas conseqüências, quer positivas, quer negativas. Claro que as Empresas são criadas para gerar valor, e este só é criado quando "fazem mais coisas com os mesmos recursos" e/ou "as mesmas coisas com menos recursos". É o que conhecemos como "produtividade" na sua mais simples conceituação. Existem, pois Empresas que são capazes de "melhorar" o que fazem, há as que são excelentes em "ampliar" o que fazem de melhor, e, finalmente, as que "inovam". A inovação se constitui, sem dúvida, no mais importante "fator de competitividade" para as organizações, quer locais ou globais.

Este será o atual e grande desafio para nós Administradores: Implementar e gerir os três status ao mesmo tempo!

Temos como meta prioritária um forte plano de valorização do interior do Estado através da criação de novas representações e uma vigorosa parceria com a Federação Nacional dos Administradores – FENEAD, objetivando uma atuação mais produtiva junto às IES de Administração, através de Diretórios e Empresas Juniores, com a finalidade de conscientização e valorização profissional. Não entendemos o porquê do reduzido índice de registros de graduados no CRA, bem como o baixo nível de perseverança e continuidade no exercício profissional. Vamos trabalhar juntos para eliminação de gargalos. Novas promoções e campanhas para a área empresarial, quer pública ou privada, servirão para nortear a importância dos Administradores como fonte permanente de geração e agregação de valores para a Organização. Meditemos sobre algumas mudanças radicais, que se processam atualmente no "Grau de Empregabilidade." O emprego era "meio de vida" e agora é "sentido de vida", pois novos valores são incorporados. A Tecnologia da Informação transformou o mundo, diminuindo e até eliminando distâncias. As Empresas se tornam não mais Multi, mas sim Transnacionais, onde as fronteiras geográficas estão sendo abolidas em alta velocidade.

Este é o novo cenário que teremos de analisar, adequar e neles criar novas formas de Administrar Empresas, altamente flexíveis e voláteis.

Pesa sobre nós Administradores, esta grande responsabilidade, pois o foco no Ensino Superior se desloca para a Pós graduação e o Aprimoramento Contínuo, como formas de adaptação a esta nova realidade.

Convidamos os colegas a cerrarmos fileiras com o objetivo de juntos, valorizarmos a profissão, com ações e determinação, na defesa dos nossos interesses maiores, dentre os quais, servir a Sociedade onde estamos inseridos, com ética, honestidade, e eficácia. Já temos bons exemplos de aglutinação de colegas em torno de tais objetivos. Destacamos a AADM-Coelba – Associação dos Administradores da Coelba, que serve como modelo exemplar para criação de outras entidades semelhantes em grandes Empresas ou Conglomerados de uma mesma categoria. Esse tipo de apoio para o CRA se torna indispensável, face às nossas limitações de acesso às grandes corporações, quer públicas ou privadas, de forma não legalista e policialesca.

Por fim, estamos alertas para a tendência injustificável de minimização do papel do Administrador em nossas Empresas, pois o amadorismo de "leigos" e dos "falsos" Administradores não pode prevalecer diante da realidade da nossa profissão. Não se improvisam Administradores, nem subsistem Organizações impregnadas de Administradores de "Curto Prazo". Segundo o censo do MEC/INEP divulgado recentemente - 13.01.11, - em 2009 cerca de 1.102.000 estudantes se matriculavam em mais de 2.700 cursos superiores de Administração, portanto algo em torno de 20% de toda a população universitária nacional, representando uma tendência de crescente valorização da nossa profissão, com cerca de mais de duzentas habilitações em nosso campo de especializações.

Excelentes condições estão sendo criadas em nosso Estado para absorção de Administradores na Área de Logística com os projetos estruturantes do Porto Sul e seu complexo, bem como o Agronegócio em desenvolvimento veloz no Oeste e pólos de irrigação do Salitre. Identicamente o Pólo de Celulose amplia a sua importância no Sul, enquanto se vislumbram a consolidação e ampliação do Pólo Petroquímico com investimentos nacionais e estrangeiros. Novas reservas minerais, inclusive estratégicas, colocam o Estado em plano superior, para aceleração do nosso desenvolvimento.

Saudações fraternas, com orgulho de ser Administrador.

Adm. Roberto Ibrahim Uehbe
Presidente do CRA-BA
CRA-BA nº 4.324

Entrevista com Roberto Ibrahim, novo presidente **pag. 5**
Notícias das Diretorias **pags. 6 a 10**
Livros e Eventos **pags. 20 a 22**

CRA-BA com nova diretoria

Em janeiro, tomaram posse os Conselheiros Regionais Efetivos e Suplentes escolhidos pelos Administradores que participaram da eleição realizada em outubro de 2010. Os novos Conselheiros assumem o cargo até 2014.

Na mesma solenidade, ocorrida no dia 12 na sede do CRA-BA, foi feita a eleição e posse da diretoria executiva para o biênio 2011/2012. O novo presidente desta autarquia federal é o Adm. Roberto Ibrahim Uehbe e o vice é o Adm. João Eurico Matta.

Como representantes do CRA-BA junto ao Conselho Federal de Administração(CFA), foram eleitos o Conselheiro Efetivo, Adm. Ramiro Lubián Carbalhal e a Conselheira Suplente, Adm. Tânia Maria da Cunha Dias.

Como diretores, foram eleitos os Adms. Waldeck Brandão Uzêda e Silva (Administrativo e Financeiro), José Ronaldo Vianna de Almeida (Fiscalização e Registro), Luiza Augusta Gomes da Rocha (Formação Profissional) e Eduardo Morais de Castro (Desenvolvimento Institucional), cuja atuação desvinculada da Formação Profissional acontece a partir deste ano.

"A melhoria da formação dos profissionais em Administração é um dos grandes focos do CRA-BA e, a partir de 2011, poderemos ter um diretor mais concentrado nesse sentido com a divisão das diretorias", analisa a ex-diretora Maria da Graça Pitiá Barreto.

A nova diretoria assume com a tarefa de dar continuidade ao trabalho de fidelização dos administradores e das empresas registradas, incentivar a união e valorização da categoria profissional, dar maior visibilidade ao Conselho diante da sociedade e dos profissionais, e conferir um atendimento eficaz nos serviços prestados aos Administradores pelo CRA-BA.

Presidente | Adm. Roberto Ibrahim

Até 2012 o CRA-BA estará, pela segunda vez, sob a gestão do Adm. Roberto Ibrahim Uehbe. Com a visão de que a atuação dos Conselhos Profissionais é essencial para o desenvolvimento de uma nação, o novo presidente coloca a sociedade como principal cliente da entidade. "Temos a tarefa de garantir profissionais competentes, éticos e honestos, que exerçam sua função gerando riquezas naturais e morais, difundindo a ciência da Administração e interagindo com as outras profissões no sentido de levar à sociedade tudo aquilo que o avanço tecnológico, com suas inovadoras mudanças, pode proporcionar"

RA- O senhor está reassumindo a presidência do CRA-BA. O que considera de diferente no cenário da profissão atualmente?

RI - O mundo globalizado continua cada vez mais desigual, impondo à Administração um verdadeiro desafio. A crise nos EUA e Europa e o deslocamento do desenvolvimento para países emergentes e asiáticos representam a atual situação. A interdependência econômica se torna cada vez maior e a competição se realiza acentuadamente na área do conhecimento e inovação. Novos campos da Administração se apresentam mais importantes, tais como: Logística, Gestão Ambiental e Comercio Exterior.

RA – Neste cenário, quais os principais desafios para os Administradores?

RI – Para nós, Administradores, um grande desafio se impõe: o aprimoramento contínuo e a adequação às mudanças tecnológicas em velocidade fora do comum. A graduação por si só já não atende à flexibilidade e mobilidade exigidas pela profissão. A exigência de pós-graduação, especializações, Mestrado e Doutorado se torna relevante e imperativa. Existirá sempre mercado para os Administradores, mas os melhores e mais experientes serão cada vez mais privilegiados e escolhidos.

RA- E na administração do CRA-BA? O que considera o maior desafio?

RI – A prioridade da gestão que agora se inicia é dar continuidade as ações estrategicamente selecionadas e que fazem parte da nossa filosofia de trabalho, entre as quais destacamos: maior visibilidade, priorizar o retorno esperado pelos colegas Administradores, reforçar o papel das delegacias e representações no interior, para o que foi criada uma coordenação especifica, recuperar e reintegrar Administradores visando a redução do índice de não registro e de inadimplência. É bom sempre lembrar que o diploma qualifica, mas só o registro no Conselho habilita ao exercício da profissão, premissa essa que é válida para qualquer outra categoria legalmente regulamentada.

RA – Qual será o foco desta gestão?

RI - Nosso foco terá sempre como alvo prioritário a valorização da nossa profissão que, em última instância, é também responsabilidade de cada Administrador. É ele que a representa e deve difundi-la com ética, competência e honestidade no seu dia a dia. Convém lembrar que os tecnólogos de nível superior voltados para o campo da Administração já podem e devem procurar o CRA-BA para o competente registro que lhes garanta o exercício profissional.

Ações aproximam Administradores

Diretoria Administrativa e Financeira

União, dedicação e competência profissional são as características ressaltadas pelo Adm. Márcio Oiticica, Diretor Administrativo e Financeiro até dezembro de 2010, na equipe de funcionários do CRA-BA. "Possuímos uma equipe coesa, atuante há várias gestões. Assim, acredito que não haverá descontinuidade do trabalho, nem problemas de adequação à nova diretoria".

Entre as principais realizações do ano passado, Márcio destaca a melhoria da comunicação. " Fizemos investimentos no site para facilitar a navegação e apostamos na agilidade e alcance das redes sociais, como o facebook e o twitter, para aproximar os registrados do dia a dia do Conselho", afirmou.

Outra ação interessante foi a expansão da representação do CRA-BA no interior do estado. "Para garantir a comunicação, todos os equipamentos de informática foram vistoriados, em Salvador e no interior. Foi feito o *upgrade* nos que podiam ser reaproveitados e substituídas as máquinas que não valeriam novos investimentos", disse, ressaltando que a entidade não pode ficar com seu parque tecnológico desatualizado.

Já o novo diretor eleito, o Adm. Waldeck Brandão, teve como primeira tarefa a condução de obras de reforma na sede da entidade, iniciadas em dezembro. As obras de manutenção, finalizadas em janeiro, aconteceram no quarto e sexto andar e envolveram troca do forro, pintura. O novo diretor considera que o bom atendimento aos Administradores deve estar entre as prioridades de sua gestão. "Isto envolve uma série de ações a serem implementadas, como a melhoria do cadastro dos registrados", enfatizou.

FISCALIZAÇÃO COM FOCO EM PREVENÇÃO

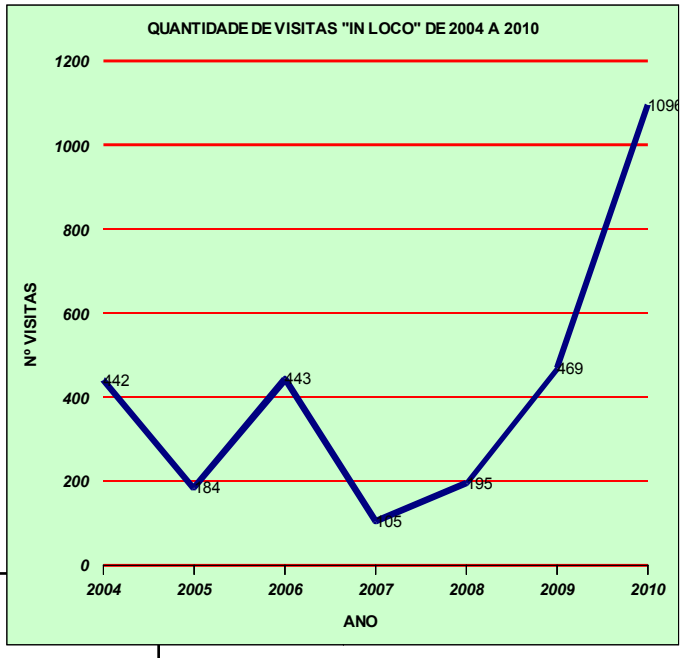
Qualidade na fiscalização. Foi com esta meta que a Diretoria de Fiscalização e Registro atuou em 2010. No planejamento, foram definidos novos critérios de abordagem, visando afastar a idéia exclusivamente punitiva da fiscalização. " O foco inicial da fiscalização do Conselho Regional de Administração da Bahia tem sempre o cunho educativo e orientador", explica o Adm. Waldeck Brandão, responsável pela Diretoria em 2010. "Nossos fiscais, quando em visita, procuram orientar tanto as empresas quanto os profissionais que atuam nas áreas da Administração".

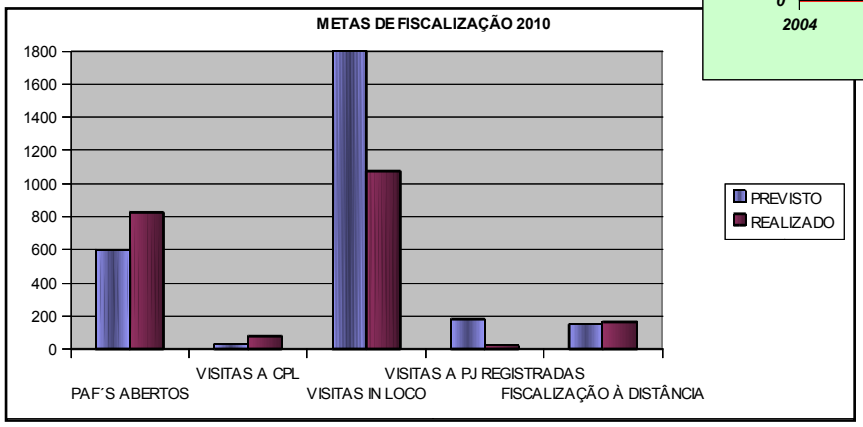
Esse direcionamento deverá ser mantido em 2011 na gestão do Adm. José Ronaldo Vianna de Almeida, que assumiu em janeiro. Ainda assim, não há como evitar as punições diante de irregularidades. " Foi necessário lavrar 111 autos de infrações para empresas, 16 autos de infrações para profissionais e 43 denúncias ao Ministério Público do Estado da Bahia de irregularidades em órgãos públicos", enumera Waldeck.

As visitas foram divididas por segmento, ou seja, empresas e instituições que atuam nas áreas de Administração. No primeiro semestre, a atuação aconteceu na Capital e nas cidades da Região Metropolitana de Salvador. No segundo, os esforços foram em regiões do interior do Estado, tais como: Valença, Ribeira do Pombal, Euclides da Cunha, Paripiranga e Recôncavo Baiano. "Dedicamos uma ação especial e exclusiva de fiscalização, com atuação de dois fiscais, durante 30 dias na cidade de Feira de Santana, dada a sua importância econômica e social exercida no Estado, na qual foram visitadas cerca de 200 empresas em diversos segmentos", diz.

As principais irregularidades encontradas foram Bacharéis em Administração exercendo a profissão de Administrador sem o competente registro no CRA-BA, profissionais de outras áreas que estão exercendo atividades de Administrador sem a devida qualificação acadêmica e empresas que atuam na área de Administração sem o registro cadastral no CRA-BA, como: logística, recursos humanos, locação de pessoal, administração de condomínios, treinamentos, desenvolvimento de sistemas.

Para 2011, a meta estabelecida é realizar aproximadamente 1980 fiscalizações presenciais em organizações públicas e privadas, 44 em comissões de licitações, 180 em organizações registradas no CRA-BA e 231 fiscalizações à distância. Como meta para o Registro e Cadastro foi estimado registrar 2100 Bacharéis em Administração; 260 Tecnólogos e 100 Bacharéis em Áreas da Administração.





DIRETORIA TEM FOCO INSTITUCIONAL

A partir de 2011, o CRA-BA conta com a atuação de uma nova diretoria para reforçar sua imagem institucional. A Diretoria de Desenvolvimento Institucional, que antes era vinculada à Formação Profissional, passa a ter gestão do Adm. Eduardo Morais de Castro. "Com esta divisão, acredito que cada diretor terá mais tempo para se dedicar às suas estratégias e o CRA-BA, e os Administradores, serão beneficiados", diz ele.

Entre as ações planejadas para a Diretoria, ele destaca a integração entre o CRA-BA e a comunidade visando maior visibilidade da instituição. "Pretendemos estabelecer novas parcerias para trazer mais serviços e benefícios aos associados", acrescenta, ressaltando que o desenvolvimento dos profissionais da Administração é uma das funções principais dos Conselhos.

Adm. Eduardo Morais de Castro, Diretor de Desenvolvimento Institucional

"Mais do que fiscalizar o exercício profissional, os Conselhos profissionais têm como atribuição, em mundo altamente competitivo como o atual, o desenvolvimento dos Administradores através de programas específicos, capacitando-os e atualizando-os aos novos desafios, como também uma maior interação com as entidades educacionais formadoras de profissionais, orientado-as às necessidades atuais e futuras do mercado".

Confira os principais eventos em 2010

Seminários de Logística

Dois seminários sobre gestão de transporte, movimentação de materiais, armazenagem, processamento de pedidos e gerenciamento de informações foram realizados pelo CRA-BA. O primeiro aconteceu em maio e o segundo em outubro. Ambos os eventos reuniram cerca de 200 participantes entre Administradores, Tecnólogos das Áreas de Gestão e estudantes de administração e de logística.

Dia do Administrador

O Dia do Administrador foi ressaltado pela comemoração dos 45 anos da profissão. Em Salvador, o evento aconteceu com palestra do Adm. Mário Kertézs, Presidente do Grupo Metrópole, que integra equipes de rádio, jornal web e TV, sobre "O Papel do Administrador na Administração Pública e Política do País". Cerca de 2.500 pessoas estiveram presentes, entre Autoridades, Empresários, Diretores, Coordenadores e Professores das Faculdades de Administração situadas em nosso Estado, bem como estudantes do Curso de Administração.

Com apoio das Delegacias e Representações Regionais, diversos eventos comemorativos ao Dia do Administrador ocorreram em cidades do interior do Estado – Eunápolis, Itabuna, Vitória da Conquista, Valença, Santa Maria da Vitória, Teixeira de Freitas, Guanambi,Paulo Afonso, Alagoinhas, Jequié e Feira de Santana.

Ciclo de Palestras

Em novembro, o Conselho Federal de Administração (CFA) e o Conselho Regional de Administração da Bahia (CRA-BA) realizaram o Ciclo de Palestras CFA/CRAs 2010 com o tema "Construindo a Administração pela Educação."O evento teve como objetivo reunir a comunidade acadêmica dos Cursos de Bacharelado em Administração e dos Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas da administração, aproximando-a do CRA-BA, bem como discutir a qualidade desses cursos, visando uma melhor formação profissional.

O evento envolveu duas palestras: "O Papel do Sistema CFA/CRAs na Construção da Qualidade do Ensino de Administração", do Prof. e Adm. Lúcio Mariano Albuquerque Melo, Conselheiro Federal de Administração pela Paraíba de 2007 a 2010, e "Panorama da Administração no Censo da Educação Superior", com as Profsª. Laura Bernardes da Silva, Coordenadora do Censo da Educação Superior desde 2000 e Rachel Pereira Rabelo, Coordenadora de Indicadores e Controle de Qualidade da Educação Superior.

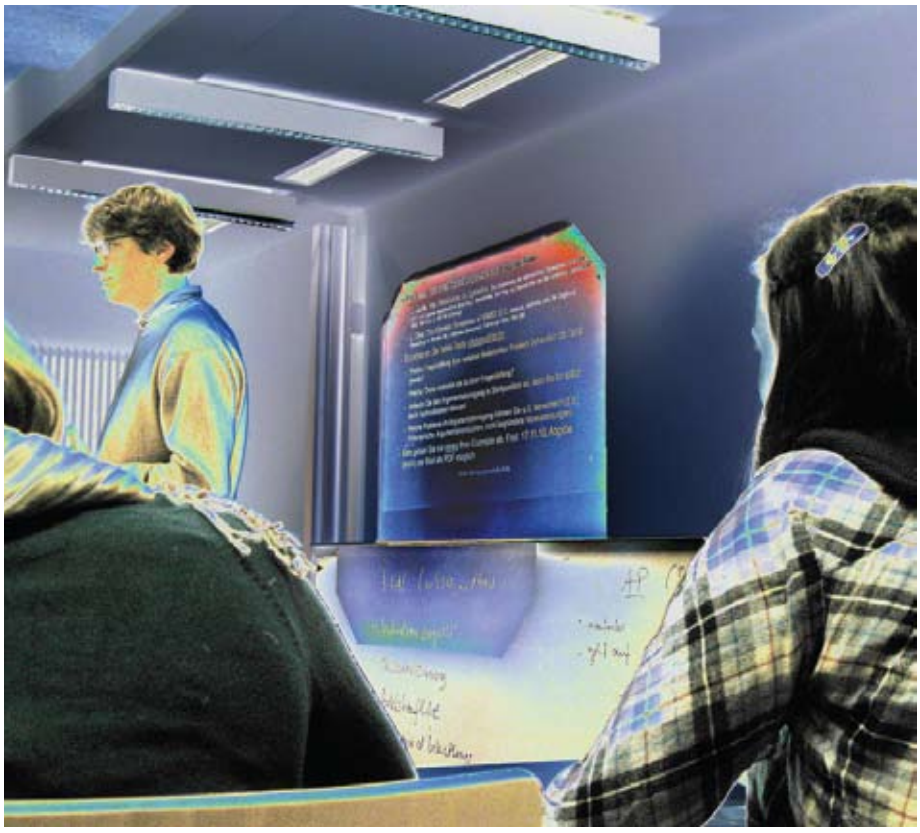
III SEBAD

Com apoio do CRA-BA, foi realizada a terceira edição do Seminário Baiano de Administração. O evento reuniu especialistas na área de gestão e empreendedores de destaque no mercado, como Vânia Kloppenburg, especialista em Recursos Humanos, e Diogo Francischini, especialista na área de Vendas e Marketing. Além deles, foi destaque as presenças de José Vieira, pós-graduado em Mercado de Capitais, e Carlos Alberto Miranda, grande profissional nas áreas de Gestão e Estratégia.

NÚCLEOS DE ESTUDO INCREMENTAM FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Melhorar a formação do profissional de Administração é uma das principais atribuições do CRA-BA e tarefa da Diretoria de Formação Profissional. Em 2010, sob a responsabilidade da Admª. Maria da Graça Pitiá Barreto, foram promovidos pelo Conselho 20 eventos voltados para a complementação da formação dos Administradores, realizadas 70 palestras em diversas instituições de ensino e firmados 22 novos convênios com cursos, pós-graduações e outros estabelecimentos.

"Fico feliz que estejamos cumprindo bem o papel de enriquecimento profissional dos nossos registrados", comemora a Diretora, que passa a gestão para a Admª. Luiza Augusta Gomes da Rocha a partir deste ano.



Admª Luiza Augusta Gomes da Rocha, Diretora de Formação Profissional

O foco de atuação continuará sendo atender aos Administradores em suas demandas por reciclagem e melhoria profissional.

É dentro deste conceito que foram pensados os Núcleos de Estudo, uma ideia que entra em prática a partir deste ano. Os Núcleos objetivam promover uma integração entre empresários e o público acadêmico que atua na área temática específica.

Foram instituídos os seguintes Núcleos: Administração de Empresas Familiares, Logística, Gestão das Organizações, Administração de Pessoas, Mediação e Arbitragem, Marketing e Administração Financeira. Cada um tem um coordenador responsável para dirigir os encontros. As inscrições para participar podem ser feitas no CRA-BA. *"Estes são os primeiros, mas pretendemos abrir novos ao longo do ano, de acordo com a demanda"*, acrescenta Maria da Graça.

A motivação dos empreendedores face a novas oportunidades de negócio

Prof. Dr. Adm. Eduardo Fausto Barreto
Prof. Ms. Adm João Marcelo Pitiá Barreto
Profª Dra. Adm. Maria da Graça Pitiá Barreto

A proximidade da Copa do Mundo 2014, a ser realizada no Brasil, e a escolha de Salvador como uma das capitais que sediará um dos jogos oficiais, possivelmente, até mesmo a abertura, conforme palestra do Secretário Especial da Copa do Mundo no estado da Bahia, Sr. Ney Campello, no EPROCAD (Encontro de Professores e Coordenadores dos Cursos de Administração) 2010, trarão uma série de oportunidades de negócio para o público baiano.

O empreendedor, que busca uma oportunidade para montar seu próprio negócio, tem agora uma chance de abrir seu empreendimento com grandes possibilidades de ter um público demandante de produtos e serviços de qualidade. Precisa, então, aliar sua motivação ao seu repertório psíquico para que a iniciativa seja frutífera.

Fator motivacional e repertório psíquico

Ao se deter na análise de criação de empreendimentos pode-se indagar qual a necessidade que motivou a sua abertura, ou mais precisamente, qual o objetivo do empreendedor que o impeliu nessa ação. O proprietário, ao se questionar: Por que eu estou fazendo isso? Qual o meu objetivo ao mover-me para a abertura desse negócio? A resposta a essas questões pode ser chamada de fator motivacional.

O fator motivacional é algo que incentiva o empreendedor a movimentar-se em direção a adotar todas as providências para a instalação de determinado negócio, que, segundo sua avaliação, estaria atendendo a uma carência do mercado e que teria futuro como uma atividade lucrativa. Além de incentivá-lo na criação do empreendimento, esse fator motivacional o faria continuar atuando como gestor do negócio ou adotando as providências gerenciais necessárias para a sua manutenção.

O fator motivacional pode ser fruto de algo que a pessoa vivenciou ou, muitas vezes, esse fator é externo, ambiental. É oriundo da observação do empreendedor que, ao perscrutar o contexto, percebe uma oportunidade de investimento interessante. Em outras situações, o fator motivacional é de origem pesso-

al, tem a ver com as aspirações internas do empresário, mas, também, está intrinsecamente relacionado com a capacidade de percepção do individuo.

A realização da Copa do Mundo 2014 pode ser um exemplo de fator motivacional externo que ampliará a oportunidade de colocação de um negócio aliada às aspirações pessoais de alguém que já acalenta a idéia de ser um empreendedor.

Há um ditado popular que afirma "o indivíduo precisa estar atento quando o cavalo passa selado". O que isso quer dizer? Devemos estar vigilantes para o surgimento de novas oportunidades em nossas vidas, que podem ser únicas e não voltarem nunca mais.

A Copa do Mundo 2014 pode ser o "cavalo selado" para muitos empreendedores. A última realização da Copa do Mundo no Brasil foi em 1958, portanto, um longo espaço de tempo. Não há como deixar escapar.

Bergamini (1986,p.26) destaca que "as teorias do condicionamento, também conhecidas como behavioristas apontam a supremacia dos condicionantes ambientais na estruturação e direcionamento das ações das pessoas". Aponta ainda essa autora, comentando a respeito do pensamento behaviorista, que "essas teorias colocam praticamente em segundo plano tudo aquilo que possa ser explicado a partir de impulsos internos ao indivíduo, propondo que tais forças interiores nada mais são do que o resultado dos condicionamentos já incorporados ao que denominam de "repertório psíquico".

Repertório psíquico vem a ser o armazenamento na memória do indivíduo de comportamentos que produziram resultados positivos e negativos. Pode-se afirmar que o repertório psíquico é todo o conhecimento acumulado pelo indivíduo ao longo do tempo: conhecimentos bons e ruins. Os comportamentos que foram recompensados positivamente serão repetidos posteriormente; e os que, no entanto, produziram resultados negativos vão sendo abandonados.

O repertório psíquico tem uma parte explícita (consciente) e outra implícita (inconsciente). A consciente é fruto da aprendizagem verdadeira, através da qual o indivíduo é capaz de estabelecer relações coerentes entre os elementos das experiências vividas por ele. A inconsciente é oriunda de habituações e condicionamentos que fazem "o aprendiz repetir incansavelmente o mesmo gesto ou a mesma frase, até que a reprodução se faça automaticamente e inconscientemente". (CHARMEUX, 1997,p.36)

Ora, no repertório psíquico do empreendedor, podem existir experiências bem sucedidas de empreendimentos que foram gerenciados por seus familiares ou por alguém próximo e que, portanto, lhe garantem a intimidade com a área, lhe proporcionando os pré-requisitos necessários para lidar com o objeto do negócio com sapiência.

Não se pode desprezar o conhecimento acumulado de alguém que tentou empreender.

As experiências negativas podem afastá-lo de determinado negócio, mas, também, podem lhe proporcionar um aprendizado de conhecer qual o caminho não deve ser seguido, pois já sabe que o conduzirá ao fracasso. Não se pode desprezar o conhecimento acumulado de alguém que tentou empreender e que, por alguma razão, teve que desistir do seu empreendimento. É uma experiência válida, cheia de ensinamentos que precisam ser considerados.

Logicamente, está-se neste artigo a reconhecer a força dos condicionantes ambientais na motivação do indivíduo, mas não se pode excluir e desconsiderar a importância dos fatores internos responsáveis pelo movimento da pessoa humana em direção a algo, fruto de vivências anteriores que se encontram armazenadas na mente humana, gerando seu estoque de conhecimentos.

EMPREENDIMENTO COMO OBJETO PARA ATENDIMENTO DOS OBJETIVOS DO EMPREENDEDOR

Pode-se inferir, então que, muitas vezes, a motivação inicial de um empresário para abrir um negócio é a satisfação das necessidades que ele considera básicas. O empreendimento seria, então, o objeto para o atendimento dos objetivos do empreendedor. A criação do negócio é o objeto que pode, em determinada época, estar atendendo a algum objetivo específico do empresário; objetivo que se pode modificar com o tempo, a partir da mudança dos fatores motivacionais do empreendedor.

Em pesquisa científica, valoriza-se o questionamento crítico a respeito do objeto de estudo. Destaca Demo (1981,p.56) que "dificilmente, uma carreira científica atinge um grau suficiente de consciência e maturidade se não tentar de algum modo reconstruir em si o modo pelo qual faz ou mesmo costuma fazer ciência". Fazendo-se um paralelo dessa afirmação de Demo com a gestão madura e consciente das organizações, pode-se inferir que, dificilmente, um gestor poderá decidir tomar as providências necessárias para a manutenção da sua empresa ou mesmo manter o nível de motivação inicial, se ele próprio não tiver conhecimento do objeto do seu negócio e clareza dos objetivos que ele busca com aquele empreendimento.

O empresário precisa entender sobre a sua necessidade. Precisa procurar identificar as razões que o levaram a empreender aquele negócio. Se ele deseja manter o seu empreendimento, é adequado que ele entenda os fatores que o levaram a tomar aquela iniciativa. Ë importante que aqueles objetivos iniciais não sejam escamoteados, sejam encarados claramente para que ações possam ser desenvolvidas no sentido de manter

A motivação inicial de um empresário para abrir um negócio é a satisfação das necessidades que ele considera básicas.

a existência daquela empresa com atividades desempenhadas com a mesma qualidade inicial.

Bergamini (1986, p.25) ressalta a importância de se distinguir o fenômeno do movimento e da motivação. Afirma a autora que "eles não são a mesma coisa, mas muitas pessoas utilizam essas duas palavras como se fossem sinônimos". O empreendedor pode movimentar-se na direção do estabelecimento do seu negócio, mas manter-se sem motivação para as providências que lhes exigirá um grau maior de dedicação.

O empresário precisa entender sobre a sua necessidade. Precisa procurar identificar as razões que o levaram a empreender aquele negócio.

Portanto, vamos sondar nosso interior para descobrir, em nosso repertorio psíquico, o que nos moverá em direção ao empreendimento que poderemos iniciar, aproveitando o grande fator motivacional que é a realização da Copa do Mundo 2014.

Precisamos garantir que a nossa motivação mantenha-se viva, para que os passos dados para a implantação do novo empreendimento sejam mantidos e renovados, em busca do padrão de qualidade que os clientes merecem.

Vamos clarear nossos objetivos e nos movermos para iniciar um novo empreendimento, na certeza de que estamos sendo sábios ao aproveitar as oportunidades que a concretização desse grande certame esportivo trará para nossa terra.

Software Livre e Cooperativismo

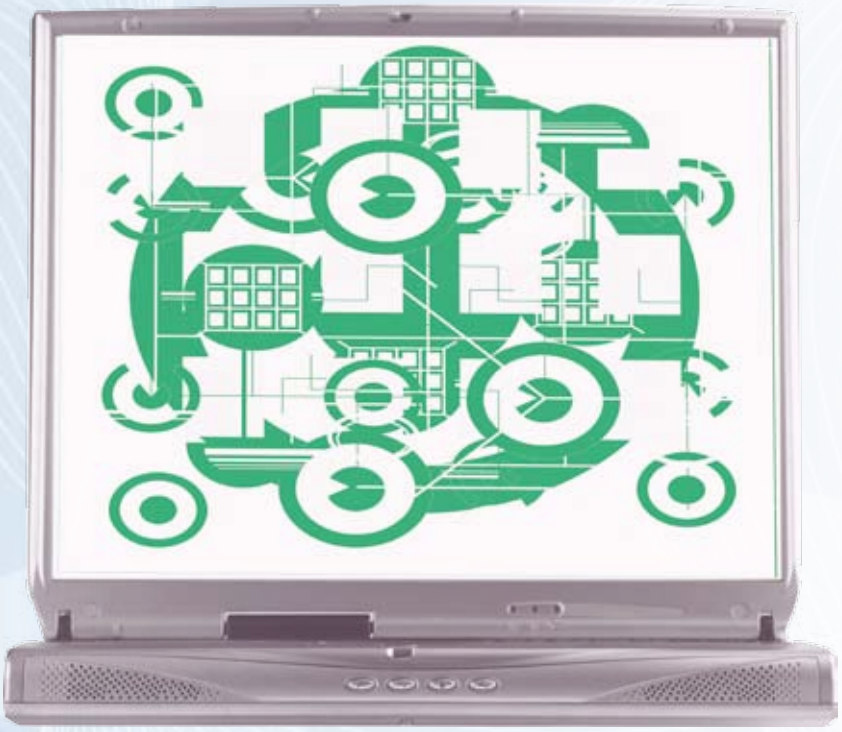
Uma oportunidade de negócio na Bahia

Pelo Adm. e especialista em Finanças Empresariais
Rafael Tavares Bomfim

Quando compramos um software que não podemos alterá-lo e nem saber como ele foi desenvolvido, esse tipo de software é chamado de "software proprietário". Nesse caso, o "software livre" seria o oposto do "software proprietário". Segundo a definição criada pela Free Software Foundation, software livre é qualquer programa de computador que pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem nenhuma restrição. Por essa razão, o movimento do software livre está recebendo o apoio de tantas empresas, profissionais, universidades e governos de todo o mundo.

Por sua vez, o cooperativismo é um movimento que surge junto com a Revolução Industrial, como forma de amenizar os traumas econômicos e sociais que assolavam a classe trabalhadora com suas mudanças e transformações. Entre todos os povos, sempre existiram tradições de solidariedade, benefício comum, trabalho em grupo e ajuda mútua.

Da união desses dois movimentos, surgiram as cooperativas de software livre. Uma grande oportunidade de negócios também na Bahia.



O Software Livre

O software livre surge como uma resposta aos altos preços praticados pelas grandes empresas de software e como uma opção socialmente justa, economicamente viável e tecnologicamente sustentável.

Avalia-se socialmente justa porque se encontra no centro da luta pela democratização do conhecimento, economicamente viável porque surge como uma alternativa aos altos preços cobrados pelas empresas produtoras de softwares proprietários e tecnologicamente sustentável porque desestimula o crime de "pirataria" praticado em todo o mundo.

Pela literatura econômica, sabemos que qualquer ação que reduza os custos para que um indivíduo, instituição ou empresa tenha acesso à tecnologia, contribui para o aquecimento do mercado, não só dos fabricantes de hardware e software, mas também de componentes eletrônicos, suporte técnico, manutenção, suprimentos, consultorias, escolas profissionalizantes e outros negócios.

E, na dinâmica da nossa economia moderna, surgem empresas voltadas a explorar economicamente o software livre com a venda de serviços agregados e não com o comércio de licença de uso.

As Cooperativas

As cooperativas representam a forma jurídica que mais se aproxima da filosofia do Software Livre. O fato de a cooperativa utilizar a inteligência coletiva diminui as possibilidades de erro, pois todos os sócios possuem múltiplas funções. Assim como no caso dos princípios cooperativistas em que a distribuição igualitária é fundamental, no desenvolvimento de software livre a redistribuição e a descentralização são características que facilitam a participação colaborativa.

Primeiramente, é preciso que se entenda que uma cooperativa se difere das demais formas de organização, tendo natureza jurídica e legislação próprias (Lei 5764/71 – lei das cooperativas). Portanto, cooperativa se difere de associações, ONGs e empresas.

Uma cooperativa é uma associação de pessoas (empreendimento civil), onde cada membro, com sua história, trabalho, experiências e conhecimentos, contribui mediante prestação de serviço para o proveito comum do coletivo de associados por meio da realização de atividade econômica conjunta, valorizando e zelando, sempre, pelo crescimento conjunto e pela criação e fortalecimento de laços de ajuda mútua.

Políticas de Fomento

Desde 2003, o governo federal já promove ações para estimular o uso do software livre pela administração pública. Assim, deixou de gastar R$ 380 milhões com a compra de softwares, desde 2008.

Além da economia na máquina pública, o governo brasileiro tem outras motivações para desenvolver um programa de implantação de softwares livres. Por exemplo, garantia de uma maior segurança das informações do governo, ampliação da autonomia e capacidade tecnológica do país, maior independência de fornecedores e defesa do compartilhamento do conhecimento tecnológico como alternativa para os países em desenvolvimento.

O projeto de lei 2269/99 do recém eleito senador Walter Pinheiro (PT-BA) que garante preferência para softwares livres na contratação de bens e serviços de informática pela União, estados, Distrito Federal e pelos municípios, acaba de ser aprovado pela Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados, no final de 2010.

Já as cooperativas representam uma alternativa diferenciada de ingresso no mercado de trabalho convencional. Na Bahia, em janeiro de 2009, foi aprovado o Projeto de Lei Estadual do Cooperativismo e lançada a Política Estadual de Apoio ao Cooperativismo, que incentiva o desenvolvimento da atividade cooperativista, o fomento à constituição, consolidação e expansão das cooperativas no estado, o estímulo à captação e disponibilização de recursos financeiros para o setor.

No Brasil, temos três casos de sucesso de cooperativas de software livre: a SOLIS - Cooperativa de Soluções Livres, no Rio Grande do Sul; a TECNOLIVRE - Cooperativa de Tecnologia e Soluções Livres, de Minas Gerais e a COLIVRE - Cooperativa de Tecnologias Livres, esta última, localizada em Salvador (BA).

Então, para você leitor da Revista do Administrador, que quer prestar serviços utilizando tecnologias livres e que procura uma fonte de renda mais interessante que as atuais opções disponíveis no mercado de trabalho baiano, pensando em montar a sua própria Cooperativa de software Livre com seus colegas de curso ou do trabalho, procure uma dessas três cooperativas, se informe sobre os principais aspectos jurídicos, trabalhistas, previdenciários e tributários que regem as cooperativas e, Boa sorte!

COPA 2014 É CAMPO

Ney Campello, Secretário Extraordinário para Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014

Turismo, construção, comércio e serviços são os nichos com mais oportunidades de terem seus negócios alavancados com a Copa do Mundo de 2014. Estes setores abrangem praticamente todos os segmentos da economia, daí a importância dos investimentos que serão feitos pelo governo baiano por conta do mundial. O VII EPROCAD (Encontro de Professores e Coordenados dos Cursos de Administração), realizado pelo CRA-BA em novembro de 2010, teve este cenário como foco principal a partir da palestra "O Administrador e as Oportunidades de Negócios na Próxima Década" proferida pelo Prof. Adm. Ney Jorge Campello, Secretário Extraordinário para Assuntos da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. Nesta entrevista, ela reafirma alguns dos pontos principais de sua apresentação.

RA – O compromisso da Secopa é preparar a Bahia para a Copa de 2014, projetando o estado no cenário mundial. De que forma isso está sendo feito?

NC – Em primeiro lugar, com a definição de um plano diretor da copa, que estabelece as principais diretrizes, objetivos e metas para 2014. Além disso, a Bahia tem sido pioneira e protagonista de diversas ações promocionais e estruturantes para a copa. Já realizamos 2 fóruns internacionais, iniciamos junto ao Ministério do Trabalho um importante programa de qualificação profissional que atenderá 12 mil trabalhadores e estamos cumprindo rigorosamente os prazos relacionados com a Arena Fonte Nova.

RA - Quantos empregos já foram gerados em função do evento?

NC - Os empregos serão gerados numa primeira fase nas obras de infraestrutura, sobretudo na construção da Arena Fonte Nova e nas intervenções de mobilidade urbana. São estimados entre 2 mil a 3 mil empregos diretos na construção do estádio. As projeções iniciais indicam algo em torno de 50 mil empregos que serão gerados até a Copa na Bahia, lembrando que os setores de hotelaria, turismo e serviços em geral serão os maiores empregadores, além da construção civil.

RA - A mobilidade urbana representa um benefício duradouro para as cidades que vão sediar o evento. De que forma os programas que integram o PAC mobilidade urbana vão melhorar a infraestrutura e facilitar o transporte na Bahia?

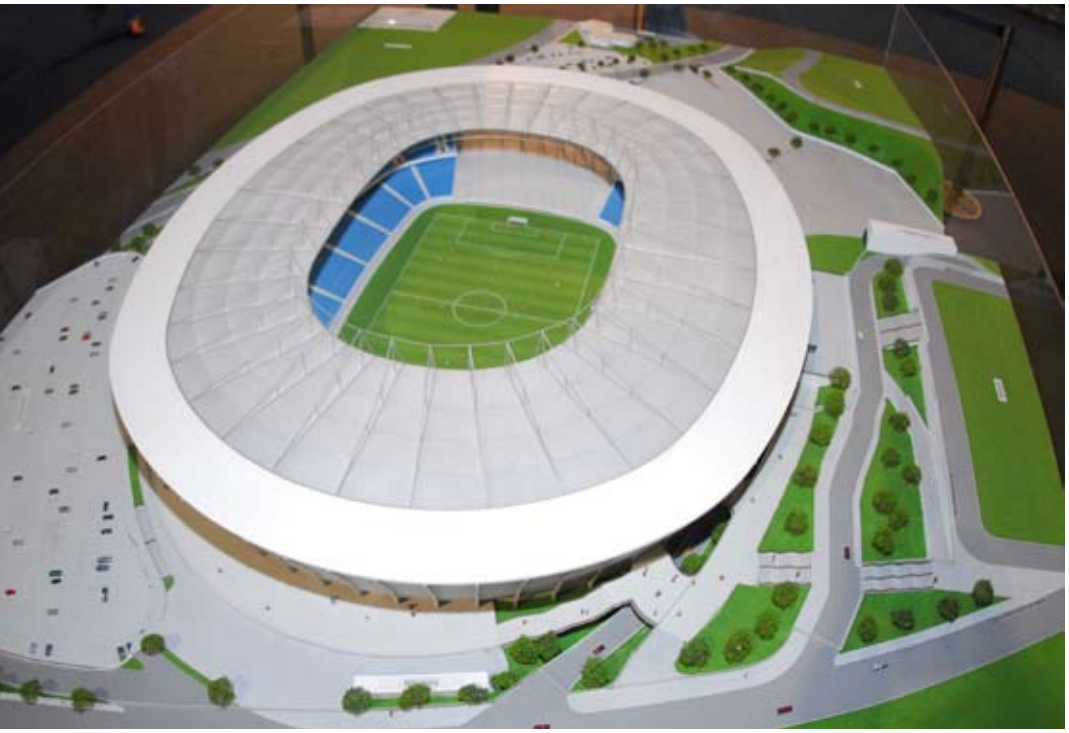
NC – O governo da Bahia assinou contrato de financiamento de R$ 570 milhões para a construção de um corredor estruturante Aeroporto – Acesso Norte, primeira ação de descongestionamento de uma das principais vias de circulação da cidade. Outras obras serão realizadas em parceria com a Prefeitura de Salvador. Destacamos as vias alimentadoras Pinto de Aguiar e Gal Costa, pois permitirão melhor fluxo e acesso aos estádios de Pituaçú e Barradão, potenciais campos de treinamento.

Um programa de destaque do governo é o "Cidade Bicicleta", elaborado pela Conder, pois permitirá a construção de 150 km de ciclovias e ciclofaixas até 2014. Uma verdadeira revolução no conceito de uma convivência harmônica entre o transporte motorizado e o não motorizado.

RA – E no setor de turismo, que ações serão realizadas para atender à demanda de turistas que vão visitar a capital durante os eventos da copa do mundo de 2014?

NC - Seremos a terceira maior rede hoteleira em 2014, com cerca de 70 mil leitos, sem contar com 21 mil leitos flutuantes em transatlânticos que podem atracar no Porto de Salvador, que dista apenas 1 km da Arena Fonte Nova. O

PARA NOVOS NEGÓCIOS



BNDES disponibilizou R$ 1 bilhão para investimentos em modernização e requalificação da rede hoteleira, diretamente emprestado para os empresários do setor.

RA – No VII EPROCAD, um dos aspectos destacados foi a multifuncionalidade que será dada aos estádios de futebol. Os investimentos aplicados na Fonte Nova, bem como o seu projeto garantem, por exemplo, um novo ciclo de oportunidades de negócios para o estado?

NC– Sem dúvida essa será uma arena que impactará toda a poligonal do Dique do Tororó, transformando esse sítio histórico num grande centro de entretenimento da cidade. A Arena está articulada com o Centro Histórico e o Porto de Salvador, portanto, temos uma oportunidade única de promover uma revitalização ampla nessa área, gerando oportunidades de negócios e empregos para muita gente. Restaurantes, shopping centers, museus, teatros, etc, serão instalados nessa área. É preciso recuperar também as habitações populares que ficam situadas nas encostas do Dique, pois temos a obrigação e responsabilidade de gerar legados para as populações mais pobres de nossa cidade. Todos precisam ganhar, mas é preciso garantir que ganhem mais, os que mais precisam.

Além da presença de Ney Campello, o VII EPROCAD contou com palestra da Profª Drª. Adm. Marlene Catarina de Oliveira Lopes Melo, Diretora Geral da Faculdade de Novos Horizontes, MG. O tema foi "O Desafio da Mulher Administradora". Para Marlene, o principal desafio enfrentado pelas Administradoras ainda é conciliar a maternidade com a vida profissional.

A terceira palestra, "A Empresa Júnior como Estratégia Didática", com o Prof. Adm. Ernani Coelho Neto, da Escola de Administração da UFBA, frisou a importância da Empresa Júnior como forma de mesclar a teoria com a prática, enriquecendo o aprendizado.

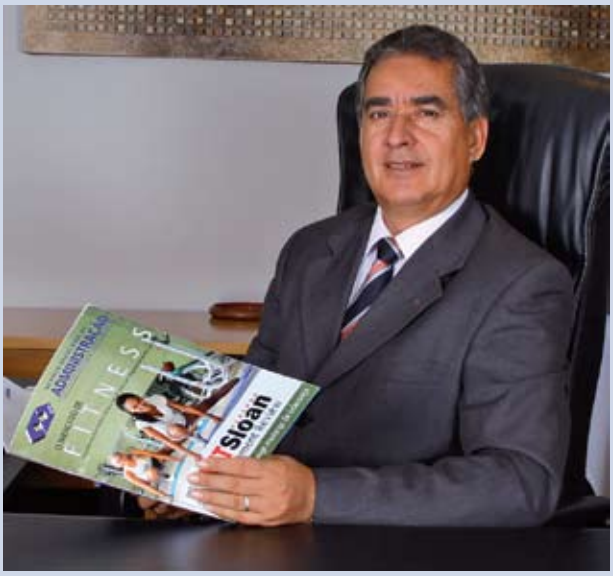
Encerrando o evento, o Prof. Dr. Adm. Mauro Kreuz (Presidente da ANGRAD) proferiu a palestra "As Diretrizes Curriculares e os Administradores que Formamos". Sua abordagem demonstrou que os sistemas educacionais precisam ser revisados de ponta a ponta para atender as mudanças mundiais.

Novo presidente do CFA

O Adm. Sebastião Luiz de Mello, do Mato Grosso do Sul, e o Adm. Marcos Lael de Oliveira Alexandre, do Rio Grande do Norte, foram eleitos, respectivamente, como presidente e vice-presidente do CFA para o biênio 2011/2012.

Sebastião é Administrador formado pela Universidade Católica Dom Bosco, mestrando em Educação pela Universidad Técnica de Comercialización y Desarrollo, no Paraguai, e pós-graduado em Administração Universitária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Há anos contribuindo com o Sistema CFA/CRAs, Sebastião já foi vice-presidente do CFA, presidente do CRA-MS, diretor da Câmara de Desenvolvimento Institucional do CFA e da Câmara de Relações Internacionais e Eventos do CFA.

O programa de trabalho que estará à frente contempla ações para valorização profissional, propõe pacto federativo que integre o Sistema CFA/CRAs, inovar a fiscalização, propor ações e parcerias para qualificar o ensino da Administração, dar visibilidade à profissão junto à sociedade, entre outros. "Esse programa é uma proposta que só se completará com a construção conjunta. É com ideias e sugestões que conquistaremos a Administração em primeiro lugar", disse o novo presidente do CFA.



Profissionais de Administração têm novo Código de Ética

Os Administradores começaram o ano com um novo Código de Ética e Regulamento do Processo Ético do Sistema CFA/CRAs através da Resolução Normativa nº 393, aprovada na última reunião plenária de 2010 pelo Presidente e os Conselheiros Federais do Conselho Federal de Administração (CFA). O Código passa a abranger todas as áreas da Administração – Tecnólogos e Bacharéis – e é um guia orientador e estimulador de novos comportamentos ,que vão servir de parâmetros para a atuação destes profissionais. A íntegra do Código pode ser vista no site de CFA (www.cfa.org.br).

Premiações valorizam a profissão

Os interessados em participar da edição 2011 do Prêmio Belmiro Siqueira devem ficar atentos as novidades através do site www.belmirosiqueira.org.br . Em 2010, os vencedores ganharam prêmios em dinheiro, além de certificados e troféus, dependendo da modalidade e da classificação alcançada. Ao todo, o Prêmio Belmiro Siqueira recebeu seis trabalhos, sendo um artigo acadêmico, um artigo profissional, três teses de doutorado e uma dissertação de mestrado. Para este ano, a Câmara de Formação Profissional do CFA vai traçar novas diretrizes e analisar mais cedo as sugestões de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento da Administração no Brasil visando aumentar a participação de forma quantitativa e qualitativa.

Outro prêmio relevante é o Guerreiro Ramos de Gestão Pública, criado em 2010 com a finalidade de divulgar e valorizar os estudos e ações de gestores públicos, bem como de estudantes e professores que pesquisam e estudam a obra do baiano Alberto Guerreiro Ramos, professor de Administração e Sociólogo. Os trabalhos devem ser indicados pelos CRAs e o julgamento será feito por uma comissão do CFA. Acompanhe as informações para a edição 2011 no site do CRA-BA – www.craba.org.br.

Tecnólogos têm registro aprovado

O Sistema CFA/CRAs aprovou o registro para os tecnólogos das áreas da Administração. A partir de então, passa a ser obrigatória a obtenção do registro para exercer a profissão. Ao editar as resoluções, o Conselho cumpriu com sua missão legal de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício profissional daqueles que exerçam ou explorem funções restritas à Administração.

Uma das vantagens de ser um profissional registrado é ser reconhecido no mercado de trabalho como uma pessoa qualificada e apta a exercer a profissão. Além disso, contará com o respaldo do Sistema CFA/CRAs para proteger os diretos profissionais e pelo reconhecimento da profissão.

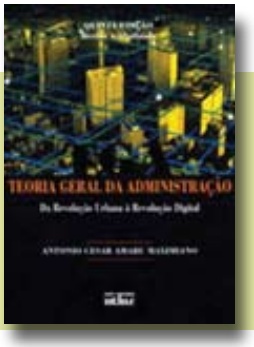
O diplomado em curso superior de tecnologia pode solicitar o seu registro no Conselho Regional de Administração do seu estado. Além dos documentos pessoais como identidade e CPF, o interessado precisa apresentar o requerimento de registro preenchido e o diploma de conclusão. Porém, é importante ressaltar que o curso esteja reconhecido pelo MEC.

Para saber quais são eles, basta acessar o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (http://catalogo.mec.gov.br). Atualmente existem muitas opções de cursos tecnológicos na área de Administração aprovados como, por exemplo, “Gestão Financeira”, “Gestão Pública”, “Gestão de Cooperativa” e “Gestão da Qualidade”.

Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital

Este livro apresenta a evolução das idéias na história das organizações e da Administração. O texto foi planejado para fornecer a visão dos conceitos e facilitar a aquisição das técnicas que se desenvolveram a cada estágio evolutivo. Os casos, no final de cada capítulo, possibilitam trazer os conceitos e as técnicas para a esfera da aplicação prática, ajudando o estudante a desenvolver suas competências de análise e julgamento.

Autor: Antonio Cesar Amaru Maximiano
Editora: Atlas



Métodos de pesquisa em Administração

Autor: Cooper
Editora: M.Books

O texto oferece uma série de ferramentas de aprendizado voltadas para os alunos, reunidas nas questões para discussão ao final de cada capítulo, com revisão de termos, exercícios na Internet e resolução de problemas que exigem uma tomada de decisão urgente.

Womenomics

Em Womenomics, as autoras afirmam que, depois de décadas de tentativas de equipararem-se aos homens no âmbito profissional e lutando nas trincheiras dos escritórios das décadas de 1980 e 1990, as mulheres ganharam respeito suficiente para começarem a adaptar o ambiente de trabalho às suas necessidades.

Autor: Katty Kay & Claire Shipman
Editora: Campus

10 Estratégias de Liderança Desenvolvidas ao Longo de Sua Vida na Disney

Autor: Lee Cockerell
Editora: M.Books

Neste livro, Lee revela as 10 estratégias de liderança que empregou à frente do Elenco, então com 40 mil integrantes, para garantir uma experiência especial e inesquecível a cada um dos milhares de visitantes dos parques e resorts da Disney World. O sucesso desse princípios foi tão grande que eles passaram a constituir a base da cultura da empresa.

Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia

O livro "Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia -a-Dia ", de fácil leitura, é aplicado às mais diferentes áreas da Administração, produção, serviços ou manutenção, e tem sido, certamente, um fator de impulsionamento da Qualidade no Brasil.

Autor: Campos, Vicente Falconi
Editora: Indg Tecnologia e Serviços

O que os gerentes precisam saber sobre projetos - 2011

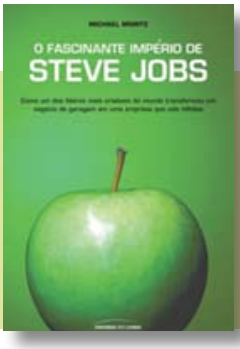
Autor: Harold Kerzner & Frank P. Saladis
Editora: Bookman

O gerente de área hoje precisa envolver-se no gerenciamento de projetos. Não significa que tenha que se transformar em um gerente de projetos, mas que deve desempenhar algumas tarefas diretamente relacionadas, trabalhar com os membros da equipe responsável, entender as prioridades e os problemas e tomar decisões em conjunto. Aqui está o livro necessário para conhecer, clara e sucintamente, o papel de gerente de área no projeto.

O Fascinante Império de Steve Jobs

Neste livro, o autor leva os leitores à infância de Steve Jobs e Stephen Wozniak, mostrando como eles saíram do colégio e fundaram a Apple, em 1976. De um hobbie de garagem para a Fortune 500, 'O Fascinante Império de Steve Jobs' é um retrato sobre as brigas e intrigas que rodeiam a criação de qualquer grande empresa. O livro segue os passos de Steve Jobs na ocasião da sua demissão sem cerimônias da Apple, sua longa luta para erguer a empresa de computadores NeXT e a aquisição do estúdio Pixar, em 1986, além de mostrar como Jobs reemergiu na Apple no final dos anos 1990, trazendo novos ares para uma empresa em decadência que foi transformada em objeto de desejo

Autor: Michael Moritz
Editora: Universo dos Livros



Confira os principais eventos em 2011

ADH'2011 - CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Data: 24 de maio
Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP
Informações: www.saocamilo-sp.br

O tema central "Saúde Brasil 2014: Desafios e Perspectivas" representa uma oportunidade ímpar para se refletir sobre os desafios e perspectivas da saúde na realidade brasileira, considerando questões como: infraestrutura hospitalar, logística, formação de profissionais da saúde, capacitação de funcionários, alimentação, entre outras, tendo em vista a realização da Copa do Mundo de futebol em 2014.

ENADI 2011 – III ENCONTRO DA ADMINISTRAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Data: 15 a 17 de maio
Local: Porto Alegre/RS
Informações: www.anpad.org.br/eventos

O evento é realizado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD sob a responsabilidade da Divisão Acadêmica de Administração da Informação – ADI. O objetivo geral é auxiliar no desenvolvimento da área de estudos em administração da informação no Brasil, observando, preferencialmente, os temas de interesse destacados.

CONSAD – CONGRESSO DE GESTÃO PÚBLICA

Data: 25, 26 e 27 de maio
Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Brasília/DF
Informações: www.consad.org.br

Considerado um dos maiores eventos voltados para a gestão pública no Brasil, o congresso será realizado pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (Consad), atualmente presidido pelo secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro, Sérgio Ruy Barbosa. O objetivo do encontro é fazer um debate sobre gestão pública, gerar novos conhecimentos, compartilhar experiências e propiciar significativos avanços para atender às crescentes demandas da sociedade por serviços públicos de qualidade.

ENEAD – ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO

Data: 21 a 24 de julho
Local: Praia Formosa/ES
Informações: www.enead.com.br

O ENEAD é o mais importante e tradicional evento de administração do Brasil. Sua primeira edição foi realizada na cidade de Salvador no ano de 1974, acumulando até hoje a participação de mais de 160.000 estudantes em 4 décadas. Depois de 13 anos, o evento volta para o Espírito Santo totalmente reformulado se tornando o 1º Congresso Universitário Empresarial do país, um novo conceito para um novo mundo.

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA BAHIA (CRA-BA)

A importância do Registro Profissional

O que é o CRA?

O CRA é um órgão consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão de Administrador. É uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira. Não recebe nunhuma subvenção do Governo Federal, sendo mantida pelas anuidades pagas pelos profissionais e empresas registradas.

Legislação

O registro profissional do Bacharel em Administração é regulamentado através da Lei 4.769, de 09/09/1965, alterada pela Lei 7.321, de 13/06/1985, e pelo Decreto 61.934, de 22/12/1967.

As Resoluções Normativas CFA nº 387, de 29/04/2010 e nº 395, de 08/12/2010 aprovam o registro profissional para os Diplomados em Cursos de Bacharelado em Áreas da Administração

A Resolução Normativa CFA nº 374, de 12/11/2009, alterada pelas RNs 379, de 12/11/2009, 386, de 29/04/2010 e 396, de 08/12/2010 aprova o registro profissional para os Diplomados em Curso Superior de Tecnologia em área da Administração.

O que é o Registro Profissional?

É o cadastramento do Bacharel em Administração,dos Bacharéis em Áreas da Administração e dos Tecnólogos em Áreas da Administração no CRA. Somente com este registro é possível estar habilitado para o exercício legal da profissão, mediante o cumprimento do Código de Ética Profissional. Todo profissional registrado no CRA deve portar a Carteira de Identidade Profissional, válida em todo território nacional.

Porque se registrar?

- Porque ser um profissional registrado significa respeito a você e reconhecimento para sua profissão, que foi criada e regulamentada por lei.
- Só é possível ser Administrador o profissional que está habilitado legalmente com o registro no CRA do seu Estado, bem como os Tecnólogos e Bachareis em Área da Administração. Do contrário, estará exercendo ilegalmente a profissão e, portanto, sujeito a penalidades como multa, perda do cargo e etc.
- Além de ser uma obrigação legal, o registro no CRA, assim como a pontualidade no pagamento da anuidade, representam atos de consciência e ética profissional.
- A falta do competente registro, bem como do pagamento da anuidade ao CRA, torna ilegal o exercício da profissão e punível o infrator, sujeito a processo ético-profissional.

Veja o que o Registro garante

- Valorização profissional
- Aplicação do Código de Ética Profissional, conforme RN CFA nº 393 de 06/12/2010Ações para melhoria da qualidade do ensino de Administração
- Realização e incentivo de estudos sobre novas tecnologias gerenciais

Quem deve se registrar no CRA?

- **Bacharéis em Administração**, diplomados em cursos devidamente reconhecidos pelo MEC
- **Estrangeiros**, portadores de diploma de curso superior de Administração ou equivalente, devidamente revalidados pelo MEC
- **Diplomados em Curso Superior de Tecnologia**, em determinada área da administração, oficial, oficializado ou reconhecido pelo MEC
- **Bacharéis em Áreas da Administração**, oficiais, oficializados ou reconhecidos pelo MEC

Campos de Atução Profissional

- Administração Financeira
- Administração de Material/Logística
- Administração Mercadológica/Marketing
- Administração da Produção
- Administração de Recursos Humanos
- Orçamento
- Organização, Métodos e Programas de Trabalho
- Campos Conexos

Juramento

Prometo dignificar minha profissão, consciente de minhas responsabilidades legais, observar o Código de Ética, objetivando o aperfeiçoamento da Ciência da Administração, o desenvolvimento das instituições e a grandeza do homem e da Pátria.

Transformar estudantes em Administradores profissionais é uma grande realização. Quem torna essa conquista possível merece o nosso reconhecimento.

O papel do professor vai muito além de transmitir informações. Cada vez mais, esse profissional atua como promotor de interações, parceiro e agente transformador na formação do Administrador.

Por isso o Sistema CFA/CRAs faz questão de valorizar a importância dos professores de Administração. Contem com o nosso apoio para continuar disseminando o conhecimento capaz de transformar as próximas gerações pra melhor.

SISTEMA
CFA/CRAs

www.cfa.org.br